

PACTO PELA VIDA IDOSO

2012

1. INTRODUÇÃO

O Pacto pela Saúde é resultado do processo de negociação envolvendo os compromissos da operacionalização do SUS entre os gestores das três esferas de governo, na perspectiva de superar problemas políticos, técnicos e administrativos que dificultam a participação mais efetiva e autônoma dos municípios na gestão do SUS. Foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Nacional de Saúde e publicado na Portaria GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006.

A adesão ao Pacto não é isolada ou unilateral, pois implica permanente processo de cooperação entre os gestores e negociação local, regional, estadual e federal, tendo como objetivo, promover a melhoria dos serviços ofertados à população e a garantia de acesso a todos.

Assim, nosso município, através da gestão, propõe como eixo condutor dos processos de trabalho, o Pacto pela Vida dos 25 territórios, onde de fato a política de saúde pública é efetivada, em conjunto com os diversos atores envolvidos: profissionais de saúde, conselho local de saúde, usuários do sistema de saúde e instituições parceiras.

É de grande importância o envolvimento neste momento de todos para a construção deste Pacto, fortalecendo o processo de gestão e as responsabilidades nos resultados atingidos.

Sucesso a todos em 2012...

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Nome da Unidade	
Modelo de Atenção Básica (Saúde da Família ou Tradicional)	
Distrito de Saúde	
Universidade de Referência	
Endereço	
Telefone	
Email	
Gerente	
Coordenador do Conselho Local de Saúde	
Total de Funcionários	
Projetos específicos	
Tem NASF na área?	
Tem escolas no PSE?	
Tem Pólo de Academia da Saúde na área?	
Tem ATI? Quantas?	
Tem EACS (caso a unidade não seja ESF)?	
Tem quantas micro áreas?	

<i>Esta inscrita no PMAQ?</i>	
<i>Universidade Parceira</i>	

3. AREA DE ABRANGENCIA

Inserir Mapa

Inserir Setores Censitários

Inserir Bairros

Endereço Digital: [S:\1.GERAL\05.DADOS DEMOGRAFICOS\02.MAPAS\02.AREA DE ABRANGENCIA\2. 2011-2012](#)

4. PARCEIROS EM POTENCIAL

Inserir quadro de escolas(Com identificação das Escolas PSE, Escolas Priorizadas(NASF/NADS/DST))

Inserir quadro de ATI

Inserir quadro CRAS/CREAS

Inserir outros parceiros (igrejas, associação de bairros, farmácias, ILPI, ...)

Endereço Digital: [S:\1.GERAL\04.INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO\11. PARCEIROS INSTITUCIONAIS](#)

5. INDICADORES DE SAÚDE

Inserir dados do painel de monitoramento

6. ESPECIFICIDADES DA AREA

Inserir situações específica que afetam o funcionamento e os indicadores da unidade de saúde, como áreas de alta vulnerabilidade, áreas de influência externas...

7. OBSERVAÇÕES

--

8. PACTUAÇÕES REALIZADAS

a. SISPACTO/PMAQ

Fortalecimento da Atenção Básica	Método de Cálculo	Meta 2012	Atingido (avaliação em janeiro de 2013)
Proporção da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família	População cadastrada no Sistema de Informação da Atenção Básica* em determinado local e período/ população no mesmo local e período X 100. *População cadastrada no sistema vigente pela Estratégia Saúde da Família nos tipos de equipe: ESF, ESF com Saúde Bucal Modalidade I e ESF com Saúde Bucal Modalidade II		
Média de consultas médicas por	Número total de consultas médicas em		

habitantes (PMAQ)	determinado local e período		
Consultas médicas para cuidado continuado/programado (PMAQ)	Número de consultas médicas básicas para cuidado continuado em determinado local		
Consultas médicas de demanda agendada (PMAQ)	Número de consultas básicas de demanda agendada em determinado local período		
Consulta médica de demanda imediata (PMAQ)	Número de consulta médica de demanda imediata em determinado local e período		
Consulta médicas de urgência com observações (PMAQ)	Número de consultas de urgência com observação em determinado local e período		
Encaminhamentos para atendimento de urgência e emergência (PMAQ)	Número de encaminhamentos para atendimento de urgência e emergência em determinado local e período		
Encaminhamentos para atendimentos especializados (PMAQ)	Número de encaminhamentos para atendimento especializado em determinado local e período		
Encaminhamentos para internação hospitalar (PMAQ)	Número de encaminhamentos para internação hospitalar em determinado local e período		
Média de exame solicitado por consulta médica básica (PMAQ)	Numero de exames solicitados em determinado local e período		
Atendimento de enfermagem (PMAQ)	Número de atendimento de enfermeiro em determinado local e período		
Visitas domiciliares realizadas pelo Agente de Saúde (ACS) por família cadastrada (PMAQ)	Número de visitas domiciliares realizadas pelo ACS às famílias cadastradas em determinado local e período		
Acompanhamento das condicionalidades de saúde pelas famílias do Programa Bolsa Família (PMAQ)	Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família acompanhadas pela atenção básica no mesmo local e período		
Proporção de prescrição com antibióticos	Número de prescrição de antibióticos/Número total de prescrições		
Reuniões de equipe multidisciplinar		52 (semanal)	
Reuniões intersetoriais		12 (mensal)	
Reuniões Distritais		06 (bimensal)	
Reuniões do Colegiado		06 (bimensal)	
Educação Continuada na Unidade de Saúde		12 (mensal)	
Atividades educativas na Unidade e Comunidade			
LINHAS DE CUIDADO			
Fortalecimento da Promoção à Saúde	Método de Cálculo	Meta 2012	Atingido (avaliação em janeiro de 2013)
Prevalência de atividade física suficiente no tempo livre em adultos	Número de adultos (≥ 18 anos) com atividade física suficiente / número de adultos (≥ 18 anos) residentes na respectiva cidade X 100		
Prevalência de tabagismo em adultos	Número de adultos (≥ 18 anos) fumantes por cidade/ número de adultos (≥ 18 anos) residentes na respectiva cidade X 100		
Ampliar o numero de hipertensos e diabéticos em atividade física regular		30% dos matriculados na unidade	
Sensibilizar os usuários para a redução do tabagismo (sala de espera, orientações nas consultas)		01 atividade mensal	

Ampliar o numero de hipertensos e diabéticos na “Escola da Coluna” e “Escola de Respiração”		10% dos matriculados na unidade	
Controle das Doenças Crônicas	Método de Cálculo	Meta 2012	Atingido (avaliação em janeiro de 2013)
Taxa de Internações por diabetes mellitus e suas complicações.	IBGE Número de internações por diabetes mellitus* e suas complicações na população de 30 anos a 59 anos, em determinado local e período / População de 30 a 59 anos, no mesmo local e período x 10.000		
Taxa de Internações por acidente vascular cerebral (AVC).	Número de internações por acidente vascular cerebral (AVC)* na população de 30 a 59 anos em determinado período/ População de 30 a 59 anos no mesmo local e período X 10.000.		
Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica	Números Diabéticos Cadastrados em determinado local e período		
Hipertensos cadastrados	Números Hipertensos cadastrados em determinado local e período		
Atendimentos por diabéticos	Números de atendimento medicam e de enfermeiro para pessoas com diabetes em determinado local e período		
Numero de hipertensos atendidos	Números de atendimento medicam e de enfermeiro para pessoas com hipertensão em determinado local e período		
Diabéticos acompanhados em domicilio	Número de diabéticos acompanhados em determinado local e período		
Hipertensos acompanhados em domicilio	Número de hipertensos acompanhados em determinado local e período		
Promover e garantir a vinculação dos pacientes com DCNT na Atenção Básica por meio do seu envolvimento e co-participação na construção do projeto terapêutico		80% dos usuários matriculados	
Estratificar os usuários com DCNT segundo risco e planejar projetos terapêuticos individualizados e coletivos		100% dos usuários matriculados	
Capacitar a equipe de saúde local com foco na atualização e implementação das diretrizes clínicas para linhas de cuidado das principais doenças crônicas: hipertensão, diabetes, acidente vascular encefálico, doenças cardiovasculares, câncer e criar novas diretrizes para as demais DCNT		100%	
Garantir o acompanhamento fármaco terapêutico (interações medicamentosas e eventos adversos) dos usuários DCNT		80%	
Garantir a oferta de vacinas para a prevenção de hepatite B, da Influenza em idosos, do pneumococo, e outras co-morbidades da HAS e DM		100% dos usuários matriculados	
Saúde do Idoso	Método de Cálculo	Meta 2012	Atingido (avaliação em janeiro de 2013)
Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur.	Número de internação hospitalar por fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais (por local de residência) multiplicado por 10.000 e dividido pelo total da população com 60 anos e mais.		
Capacitar os agentes de saúde e equipe de enfermagem para a avaliação de risco domiciliar e ações preventivas		100%	

Capacitar a equipe de saúde para “Avaliação Multi Dimensional do Idoso”	100% *Nos Distritos I e III 50% *Demais Distritos	
Manter o cadastro dos idosos em situação de vulnerabilidade atualizado (acamados, em uso de oxigenioterapia, em uso de dieta enteral)	100%	
Manter e/ou atingir a cobertura vacinal de rotina	95%	
Manter e/ou atingir a cobertura vacinal da gripe	85%	
Cadastrar e capacitar familiares e voluntários no “Curso de Cuidadores de Idosos”	50% (em relação ao cadastro dos idosos em situação de risco)	
Monitorar com o Manual “Vivendo com Qualidade” a saúde dos idosos	95% (em relação ao cadastro dos idosos em situação de risco)	

b. Locais

AÇÃO	META

9. ASSINATURAS

NOME	INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	ASSINATURA

10. ANEXOS